

RESEARCH ARTICLE

# As panquecas de Mama Panya: a interdisciplinaridade no ensino de geografia

Mama Panya's pancakes: interdisciplinarity in geography teaching

Ana Cristina da Silva Marcolino <sup>a\*</sup>, Claudia Dayse Gomes de Paiva <sup>a</sup>, Fabrícia Raquel de Oliveira Araújo <sup>a</sup>

<sup>a</sup> Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN - Campus Central, 59600-000, Mossoró, RN, Brasil

## Resumo

Este artigo explora a interdisciplinaridade no ensino de Geografia, utilizando a obra literária "As Panquecas de Mama Panya" como ferramenta pedagógica. Desde os primórdios, contar histórias tem sido essencial para o registro de eventos e atribuição de significados. Na atualidade, a literatura infantil enfrenta desafios para alcançar seu público devido à imagem enfadonha que os currículos escolares muitas vezes apresentam. Este estudo se baseia em uma pesquisa bibliográfica e na análise da BNCC para propor atividades didáticas que integrem a leitura literária ao ensino de Geografia no quarto ano do Ensino Fundamental I. O livro selecionado, ambientado no Quênia, oferece uma rica representatividade e diversos conceitos geográficos como lugar, paisagem, região e território, que são analisados em sala de aula de maneira lúdica e interativa. A obra também aborda a representatividade preta, promovendo a aceitação e valorização da identidade afrodescendente entre os alunos. A metodologia proposta inclui a construção de cenários e dinâmicas que facilitam a compreensão dos conceitos geográficos e culturais através do envolvimento ativo dos estudantes. Nossa análise revela que "As Panquecas de Mama Panya" não só enriquece o ensino de Geografia, mas também estimula o prazer pela leitura, desenvolvimento cognitivo e senso crítico dos alunos. Concluímos que a interdisciplinaridade promovida pelo uso de literatura infantil no ensino de Geografia amplia o conhecimento cultural e geográfico dos alunos, fomenta o trabalho coletivo e contribui para a formação de uma identidade crítica e diversa. Este estudo destaca a importância de integrar a literatura ao currículo escolar para uma aprendizagem mais completa e significativa.

**Palavras-chave:** Geografia. Literatura. Representatividade, Interdisciplinaridade, Educação em Geografia, Literatura infantil, Representação cultural, Pensamento crítico, Educação infantil.

## Abstract

This article explores interdisciplinarity in Geography education, using the literary work "Mama Panya's Pancakes" as a pedagogical tool. Since ancient times, storytelling has been essential for recording events and attributing meanings. In modern times, children's literature faces challenges in reaching its audience due to the monotonous image often presented by school curricula. This study is based on a bibliographic review and analysis of the BNCC (National Common Curricular Base) to propose didactic activities that integrate literary reading into Geography education for the fourth year of Elementary School. The selected book, set in Kenya, offers rich representation and various geographical concepts such as place, landscape, region, and territory, which are analyzed in the classroom in a playful and interactive manner. The book also addresses Black representation, promoting acceptance and appreciation of Afro-descendant identity among students. The proposed methodology includes the construction of scenarios and dynamics that facilitate the understanding of geographical and cultural concepts through active student involvement. Our analysis reveals that "Mama Panya's Pancakes" not only enriches Geography education but also stimulates students' pleasure in reading, cognitive development, and critical thinking. We conclude that the interdisciplinarity promoted by the use of children's literature in Geography education broadens students' cultural and geographical knowledge, fosters collective work, and contributes to the formation of a critical and diverse identity. This study highlights the importance of integrating literature into the school curriculum for more comprehensive and meaningful learning.

**Keywords:** Geography, Literature, Representation, Interdisciplinarity, Geography education, Children's literature, Cultural representation, Critical thinking, Elementary education.

## Graphical Abstract



\*Corresponding author: Fabrícia R. O. Araújo. E-mail address: fabriciaraquel@alu.uern.br  
Submitted: 03 August 2024; Accepted: 15 August 2024; Published: 21 August 2024.  
© The Author(s) 2024. Open Access (CC BY 4.0).

## 1. Introdução

Desde os primórdios da humanidade, contar histórias tem sido uma das principais formas de registrar eventos marcantes, sejam reais ou fictícios, e atribuir significado a determinadas questões e fenômenos da natureza. Na contemporaneidade, a literatura se revela um recurso indispensável, pois, além de estimular a imaginação, a ortografia e a oralidade, contribui significativamente para a formação integral dos indivíduos através de narrativas que refletem as vivências reais dos autores. Segundo Araújo e Morais (2021), o ato de ler está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento cognitivo humano, pois estimula diversas áreas do cérebro, contribuindo para a construção do senso crítico.

Entretanto, a literatura nem sempre esteve presente na vida das crianças. Rocha Filho et al. (2016) apontam que os primeiros escritos voltados para esse público surgiram por meio da oralidade a partir do século XVII. Atualmente, os livros infantis encontram impasses para chegar ao seu público, pois os currículos escolares ainda apresentam uma imagem enfadonha destes, necessitando assim um maior trabalho para incentivar o ato de ler. No que se refere às fases do Ensino Fundamental I, a leitura pode estar diretamente atrelada a conteúdos propostos na sala de aula, pois dentro dela há elementos que envolvem todas as áreas de conhecimento, possibilitando a interdisciplinaridade. Assim, cabe ao professor um olhar mais aprofundado para os livros literários, levando aos alunos como instrumento essencial para as aulas, mas também proporcionando o prazer de atividades extracurriculares, desde o seu manuseio até diálogos sobre as obras.

No ensino de Geografia, o uso dos livros permite ao professor a ampliação de materiais para se trabalhar em sala de aula e que estimula o aluno a conhecer mais possibilidades de estudar, não restringindo-se unicamente a mapas e livros didáticos. Seu conhecimento é definido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como necessário para compreender o mundo em que vive. Além disso, na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vívidos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças (Brasil, 2018).

Porém, ainda são de pouco conhecimento as obras literárias que permitem ao professor trabalhar o ensino de Geografia de forma lúdica. Martins (2015) aponta que muitos se restringem apenas ao modelo tradicional das aulas, como livro didático e mapas. Assim, este trabalho busca demonstrar como a integração entre ensino de Geografia e literatura, com base em autores como Araújo e Morais (2021), Rocha Filho et al. (2016), Martins (2015) e documentos oficiais, como a BNCC, pode contribuir para atividades interdisciplinares lúdicas, e para a formação leitora de alunos do quarto ano do Ensino Fundamental I.

A obra selecionada, ambientada no Quênia, na África Oriental, narra, em terceira pessoa e em formato de prosa, a jornada de Panya e seu filho Adika ao mercado para comprar ingredientes de panquecas. No caminho, o menino encontra várias pessoas próximas e as convida para comer com eles, preocupando a mãe que só possuía duas moedas. O que eles não esperavam era a colaboração de todos os amigos, resultado em uma celebração de solidariedade na aldeia. A obra foi selecionada por ser rica em representatividade e conceitos geográficos implícitos que podem ser explorados em sala de aula.

## 2. Metodologia

Este estudo baseia-se em uma pesquisa bibliográfica, conforme definido por Gil (2010), que envolve a análise de materiais como livros, revistas e artigos para a construção do conhecimento. Inicialmente, a proposta deste trabalho partiu de uma atividade avaliativa referente à terceira unidade das disciplinas de Ensinos de Ciências, História e Geografia, que consistia em realizar um plano de aula interdisciplinar baseado em um livro literário e com enfoque em um dos componentes curriculares, com objetivo de incentivar a leitura nos anos iniciais atreladas a conteúdos curriculares. Nesse contexto, foi proposta a ideia de abordar a representatividade e conceitos geográficos de forma lúdica, partindo do livro "As panquecas de Mama Panya" (Chamberlin & Chamberlin, 2005) e pesquisas bibliográficas em autores que estudam esses assuntos, bem como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que rege a educação brasileira.

## 3. Análise e Comentário do Conteúdo

Sob a ótica da Geografia, a obra "As panquecas de Mama Panya" aborda diversos conceitos que podem ser explorados em sala de aula, incluindo lugar, paisagem, região e território. Este primeiro é apresentado como o espaço imaterial no qual as relações de sentimento, sentidos, individualidade e atemporalidade afloram, sendo apresentado no livro como a aldeia, os amigos e o baobá onde o grupo se reuniu para comer e cantar. A segunda definição é o local que alcança as imagens da relação homem e natureza, mostrada nos momentos em que Mama Panya e Adika caminham pela estrada.

O conceito de região é caracterizado como um espaço geográfico percebido, vivenciado e compreendido culturalmente pelas relações sociais e humanas. No livro, isso é representado pela aldeia do Quênia, onde os personagens compartilham seus costumes através da linguagem, música e dança. Por fim, território é a área delimitada por fronteiras a partir de uma relação de posse ou propriedade, que ocorre de forma semelhante ao conceito anterior pela sensação de pertencimento dos personagens ao local em que vivem.

Outro aspecto relevante da obra é a questão da representatividade preta. Isso permite que os alunos se identifiquem com o personagem principal e promove a aceitação da identidade afrodescendente. A importância de trabalhar com obras literárias que trazem protagonistas diversos é destacada. Todavia, a ideia legislativa que visava colocar como obrigatoriedade o estudo sobre essas raízes brasileiras em escolas e universidades, através da Lei nº 11.645, não entrou em vigor por falta de apoio suficiente da população para ser discutida nas comissões de avaliação do Senado brasileiro (Senado Federal, 2016). Essa situação resulta na falta de preparo dos docentes para abordar a diversidade com as crianças, além de limitar os conhecimentos em história da humanidade.

Além dos conceitos mencionados e da localização do Quênia no mapa, uma aula pautada em "As panquecas de Mama Panya" pode abordar a localização no espaço geográfico através de uma dinâmica de trajeto, que consiste em construir os cenários presentes na obra e fazer uma trilha no chão. Em seguida, o professor deve agrupar a turma em cada cenário, para que duas crianças (representando Mama Panya e Adika) reconstruam as passagens do livro com a ajuda dos demais, arremessando um dado para avançar as casas até o destino final. Nesse caminho, haverá cartões com diversas perguntas sobre o que foi trabalhado na sala, contando com a ajuda dos colegas.

Nesse sentido, a atividade proporcionará ao aluno a compreensão dos conceitos geográficos através da ludicidade e

dos diálogos acerca da importância da representatividade preta, conhecendo um pouco da cultura queniana. Além disso, a criança será capaz de se localizar por meio do reconhecimento de pontos de referência e estimulada ao trabalho coletivo, tendo em vista que se ajudarão a completar o trajeto. Já no que diz respeito a formação leitora, é uma fase fundamental para estimular o gosto pela leitura, para explorar a oralidade, enriquecer o vocabulário, provocar o imaginário e a fantasia, fazendo com que elas possam viajar pelo mundo da imaginação (MARTINS, 2015, p. 69).

Incluir 'As Panquecas de Mama Panya' como leitura na infância pode ser uma etapa fundamental para promover a diversidade e a representatividade negra na literatura infantil. Por apresentar personagens negros em um contexto positivo e autêntico, algo vital para a formação de uma autoimagem saudável e o desenvolvimento de um mundo mais inclusivo para todas as crianças, o livro proporciona mais que uma simples leitura. Essa representatividade desafia estereótipos negativos, promovendo a aceitação e o respeito pelas diferenças culturais. Além disso, ao explorar a vida cotidiana e as tradições africanas, a história enriquece o conhecimento cultural das crianças, incentivando a empatia e o entendimento global desde uma idade precoce. Estudos recentes destacam a importância dessa representatividade na literatura infantil. Naidoo (2014) discute como materiais diversos nas bibliotecas refletem a multiplicidade de culturas e experiências das crianças. Thomas (2016) argumenta que a literatura infantil diversa é vital para construir uma sociedade mais equitativa. Além disso, Botelho e Rudman (2009) analisam como a literatura pode ser uma ferramenta poderosa para ensinar e promover a inclusão.

## Referências

- Araújo, F. R. de O.; Morais, J. N. B. de. (2021). Ler para a criança crescer. In: VI SENACEM IV ENACEI: Base nacional, currículo e práticas inovadoras: caminhos para a escola de qualidade, 2021, Mossoró. p. 280-387.
- Botelho, M. J., & Rudman, M. K. (2009). *Critical Multicultural Analysis of Children's Literature: Mirrors, Windows, and Doors*. 1ª ed. New York, Routledge. 376 p.
- Brasil. (2018). Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF.
- Chamberlin, M.; Chamberlin, R. *As panquecas de Mama Panya*. Primeira edição. Barefoot Books, Ltd: SM Educação, 2005. 45 p.
- Rocha Filho, J. B. da; Ozelame, J. K. C.; Ozelame, D. M. (2016). Interdisciplinaridade: O ensino de ciências por meio da literatura infantil. *Espaço pedagógico*, 23(1), p. 171-184, jan.jun/2016.
- Martins, R. E. M. W. (2015). O uso da literatura infantil no ensino inicial. *Revista Geo UERJ*, 27, p. 64-79. <https://dx.doi.org/10.12957/geouerj.2015.11909>

## 4 Considerações finais

Mediante o que fora apresentado acima, pode-se concluir que o professor tem um papel fundamental na formação leitora das crianças e, quando atrelado ao ensino de Geografia, o livro trabalha temáticas de localização, pensamento crítico e conhecimento acerca dos conceitos básicos desta ciência. Ademais, a interdisciplinaridade em "As panquecas de Mama Panya" abre espaço para trabalhar os aspectos biológicos e culturais. Além da que fora discorrida, pode-se abordar os tipos de moradia, estabelecendo relação entre o Quênia e o Brasil, podendo ser destacados os materiais de construção, desigualdade social e a localização das casas. Portanto, é de suma importância estimular o prazer literário desde cedo, para construir o pensamento crítico, desenvolvimento e a aprendizagem de forma lúdica nas crianças. Também se faz necessário apresentar obras que mostre diversas realidades, contribuindo na identificação com determinadas etnias e o conhecimento de outras culturas.

## Contribuições dos Autores

A.C.S.M.: Curadoria de Dados, Redação - Preparação do Rascunho Original, Revisão, Edição. C.D.G.P.: Curadoria de Dados, Redação - Preparação do Rascunho Original, Revisão, Edição. F.R.O.A.: Curadoria de Dados, Redação - Preparação do Rascunho Original, Revisão, Edição. Todas as autoras leram e aprovaram o manuscrito final.

## Conflitos de Interesses

As autoras declaram não haver interesses conflitantes.

Naidoo, J. C. (2014). The importance of diversity in library programs and material collections for children. ALSC - Association for Library Service to Children. Acesso em: 3 de Agosto de 2024. Disponível em: <<https://www.ala.org/alsc/publications-resources/white-papers/importance-diversity>>.

Senado Federal. (2016). Ideia Legislativa. Obrigatoriedade do estudo da história e cultura indígena, africana e afro-brasileira nas licenciaturas na área das ciências humanas. Senado Federal, e-cidadania. Brasília. Disponível em <<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoideia?id=51182>> Acesso em: 16 de agosto de 2024.

Thomas, E. E. (2016). Stories Still Matter: Rethinking the Role of Diverse Children's Literature Today. *Language Arts*, 94(2), 112-119. <https://doi.org/10.58680/la201628803>

**DATASET**  
REPORTS

[journals.royaldataset.com/dr](https://journals.royaldataset.com/dr)